

Endocardite infecciosa posterior à extração dentária: um relato de caso

Glauce A. Cardoso^{1,2}; Fernanda G. C. Figueiredo¹; Ilanna S. Brito¹; Jéssica R. L. V. Ferreira¹; Mayara F. Calderan¹; Nádia M. Siqueira¹; Ralline M. R. Melo¹; Roberta F. M. Brandão¹; Tales E. M. F. Magela¹; Rodrigo M. Freire²; Julli A. Cardoso².

¹Faculdade São Lucas, Departamento de Medicina, Rua Alexandre Guimarães, 1927 – Areal, Porto Velho – RO, 76805-846; ²Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON, Av. Guaporé, 415 – Lagoa, Porto Velho – RO, 78918-791. Email: gaxi.cardoso@gmail.com;

A endocardite é uma doença em que agentes infecciosos invadem as superfícies endocárdicas, produzindo inflamação e danos. A infecção frequentemente produz vegetações, que são estruturas compostas de plaquetas, fibrina e microrganismos infecciosos. Com incidência de 1,7 a 6,2 casos por 100.000 pessoas/anos, mais frequente entre no sexo masculino. O trabalho relata um caso de paciente com endocardite após tratamento dentário sem fator de risco. L.O, 35 anos, masculino, natural de Porto Velho-RO. Paciente refere tratamento odontológico em novembro/2015, e 3 meses após evoluiu com febre de 39°C, sudorese noturna, perda ponderal e dor em hipocôndrio esquerdo, foi tratado com sintomáticos e devido a piora clínica foi internado em janeiro/2016 para elucidação diagnóstica e foi tratado com antimicrobianos, porém sem resolução do quadro clínico. Cerca de 60 dias após o início dos sintomas foi tratado para tuberculose, entretanto evoluiu com piora do quadro, e foi admitido no CEMETRON em maio/2016. Na admissão apresentava *ictus cordis* hiperdinâmico, bulhas hiperfonéticas com sopro sistólico de (5+/6+) com frêmito em foco mitral e irradiação para axila esquerda. O ecocardiograma, demonstrou insuficiência mitral leve e vegetação em valva mitral e valva aórtica e hemocultura: cocos gram positivos. Foi tratado com vancomicina e ceftriaxona por 6 semanas e evoluiu com resolução do quadro clínico. O conceito antigo de que a endocardite ocorria quase que exclusivamente em portadores de valvulopatias, já não se aplica e, cada vez mais, a endocardite é diagnosticada em pacientes com alterações degenerativas das valvas cardíacas esquerdas, pós-procedimentos dentários com os *Sthaphylococcus aureus* como causa crescente de endocardite. Os critérios de Duke modificados para o diagnóstico de endocardite, colocam a ecocardiografia em destaque no diagnóstico da doença.

Palavras – chaves: endocardite, ecocardiograma, insuficiência mitral